

Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

PROMOÇÃO





29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Enfrentando o sofrimento psíquico em grupo

Lucia Wong. UBS Eduardo Romano Reschilian-PMSP. luciameiwong@hotmail.com Daniela Cristina Geraldo. UBS Eduardo Romano Reschilian-PMSP. dani_geraldo@hotmail.com

Introdução: O sofrimento psíquico se tornou um dos distúrbios mais freqüentes no nosso cotidiano e quando não solucionados evoluem para transtornos psíquicos, causando grande impacto na vida individual e social. Na ausência de um marcador biológico seu diagnóstico permanece clinico.

Objetivos: Foi proposto uma dinâmica de grupo com o objetivo de manter a resiliência dos pacientes com sofrimento psíquico proporcionando a oportunidade de comparações e estimulando o enfrentamento dos problemas que geram o sofrimento psíquico e sua auto-resolução.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Os grupos são formados através de procura espontânea direcionada pelos profissionais da saúde ou pelos próprios pacientes que já participaram. Iniciam-se com a fase da descoberta, que consiste na apresentação de todos os participantes e o que eles procuram. A segunda fase é uma atividade lúdica que estimula o contato entre os participantes. A terceira fase são atividades manuais: origami, fuxico, montagem de bijuterias, artesanatos em geral. Na finalização do grupo convidamos a todos que retornem, informando que o trabalho do grupo é continuo, pois é preciso entendimento por parte dos pacientes que eles serão sempre bem acolhidos.

Resultados: Após um ano, com freqüência media de 12 participantes por grupo, com a permanência de 4 encontros por pacientes, seis pacientes se tornaram voluntários e participam ensinando os trabalhos manuais aos participantes, dois pacientes conseguiram viver de rendas provenientes das vendas dos artesanatos.

Conclusão ou Hipóteses: Observa-se que contato com a equipe de atendimento fortalece a resiliência desses pacientes, gerando ganhos na medida em que os participantes acolhem os problemas do grupo, mesmo quando a resolução dos problemas pessoais não ocorra de forma efetiva. O grupo apresenta-se como facilitador na relação social e nas percepções das próprias possibilidades.

Palavras-chave: Sofrimento Psíquico. Grupo. Resiliência.